

VARIAÇÃO ANATÔMICA DO HILO RENAL ASSOCIADO COM VEIA RENAL ESQUERDA RETROAÓRTICA: UM RELATO DE CASO

Acadêmico: Bernardo Caetano Cunha
Orientação: Prof(a) Dr(a) Taís Malysz Sarzenski

paz no plural

INTRODUÇÃO

Comumente as veias renais se localizam anteriormente às artérias renais e drenam na veia cava inferior quase em ângulo reto.

A veia renal esquerda pode apresentar-se com variabilidade anatômica podendo ser dupla, formando um “colar renal” em torno da a. aorta ou apresentar-se como uma única veia renal esquerda retroaórtica.

As variações anatômicas no hilo renal são frequentemente encontradas em exames de imagem e disseções de rotina.

OBJETIVO

Relatar um caso de alteração na posição das veias renais no hilo renal associado com trajeto retroaórtico da veia renal esquerda para a veia cava inferior.

DESCRIÇÃO DO CASO

Durante as atividades de rotina no Laboratório de Anatomia Humana da UFRGS, observou-se um cadáver, fixado em formol a 10%, do sexo masculino, com 65 anos, apresentando variações anatômicas renais vasculares.

HILO RENAL: as veias renais estiveram posicionadas posteriormente e inferiormente às ramificações das artérias renais. Pelve renal dilatada (Fig 01)

VEIAS RENAI: a veia renal direita (3,5 cm de comprimento) apresenta-se anterior à artéria renal direita e desemboca em ângulo reto na veia cava inferior. A veia renal esquerda (8,5 cm de comprimento) apresenta trajeto retroaórtico até a veia cava inferior, desembocando cerca de 1 cm mais inferior que a veia renal direita. Ambas com 1,5 cm de largura (Fig 02-03)

ARTÉRIAS RENAI. A origem das artérias renais na aorta ocorre cerca de 1 cm abaixo da artéria mesentérica superior, ambas apresentam 0,5 cm de largura, a artéria renal esquerda apresentou 4,5 cm de comprimento e a direita 7,5 cm. Presença de uma artéria renal direita acessória (Fig 02).

RINS: os rins esquerdo e direito apresentaram, respectivamente, 11,3 e 10 cm comprimento, 5,6 e 6,4 cm de largura e 5,6 e 4,4 cm de espessura (Fig 1-3)

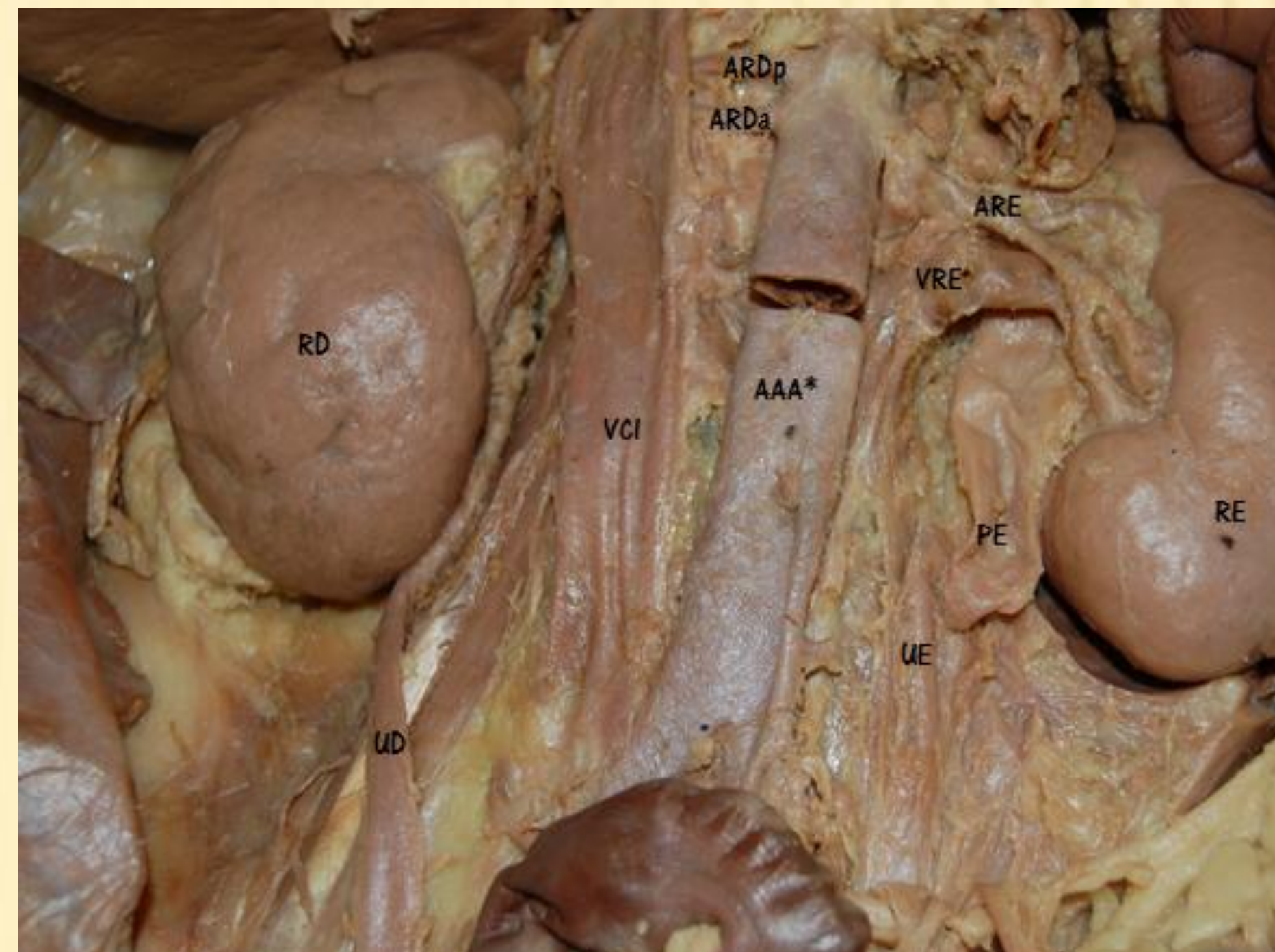


Figura 01 - Vista anterior da região abdominal retroperitoneal do cadáver masculino em estudo. RD: Rim direito; RE: Rim esquerdo; AAA: Artéria aorta abdominal seccionada (*); ARDp: Artéria renal direita principal; ARDa: Artéria renal direita acessória; ARE: Artéria renal esquerda; PE: Pelve renal esquerda; VCI: Veia cava inferior; UD: Ureter direito; UE: Ureter esquerdo; VRE: Veia renal esquerda.

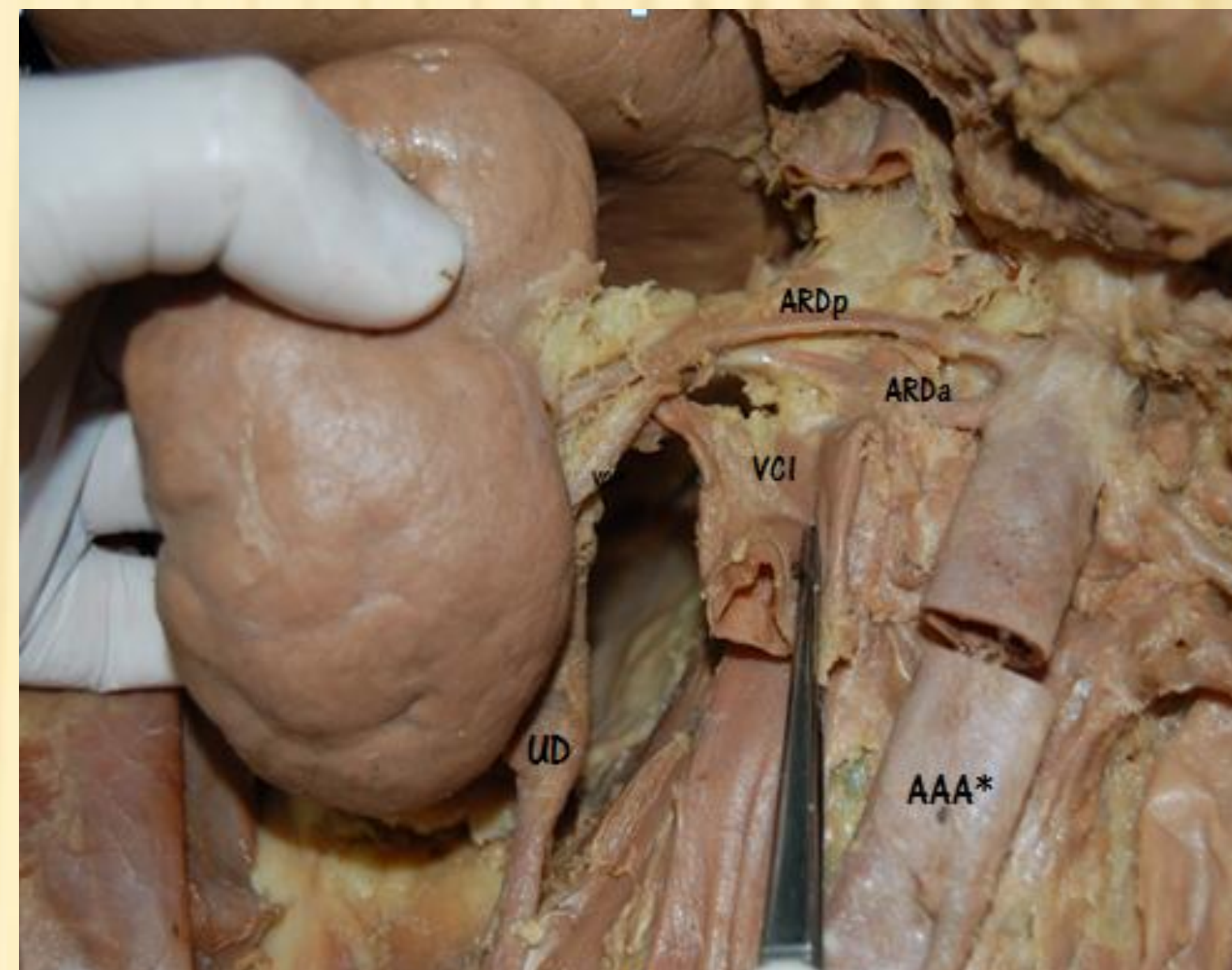


Figura 02 - Vista anterior da região abdominal retroperitoneal direita do cadáver masculino em estudo. AAA: Artéria aorta abdominal seccionada (*); ARDp: Artéria renal direita principal; ARDa: Artéria renal direita acessória; VCI: Veia cava inferior (seccionada e rebatida); UD: Ureter direito;

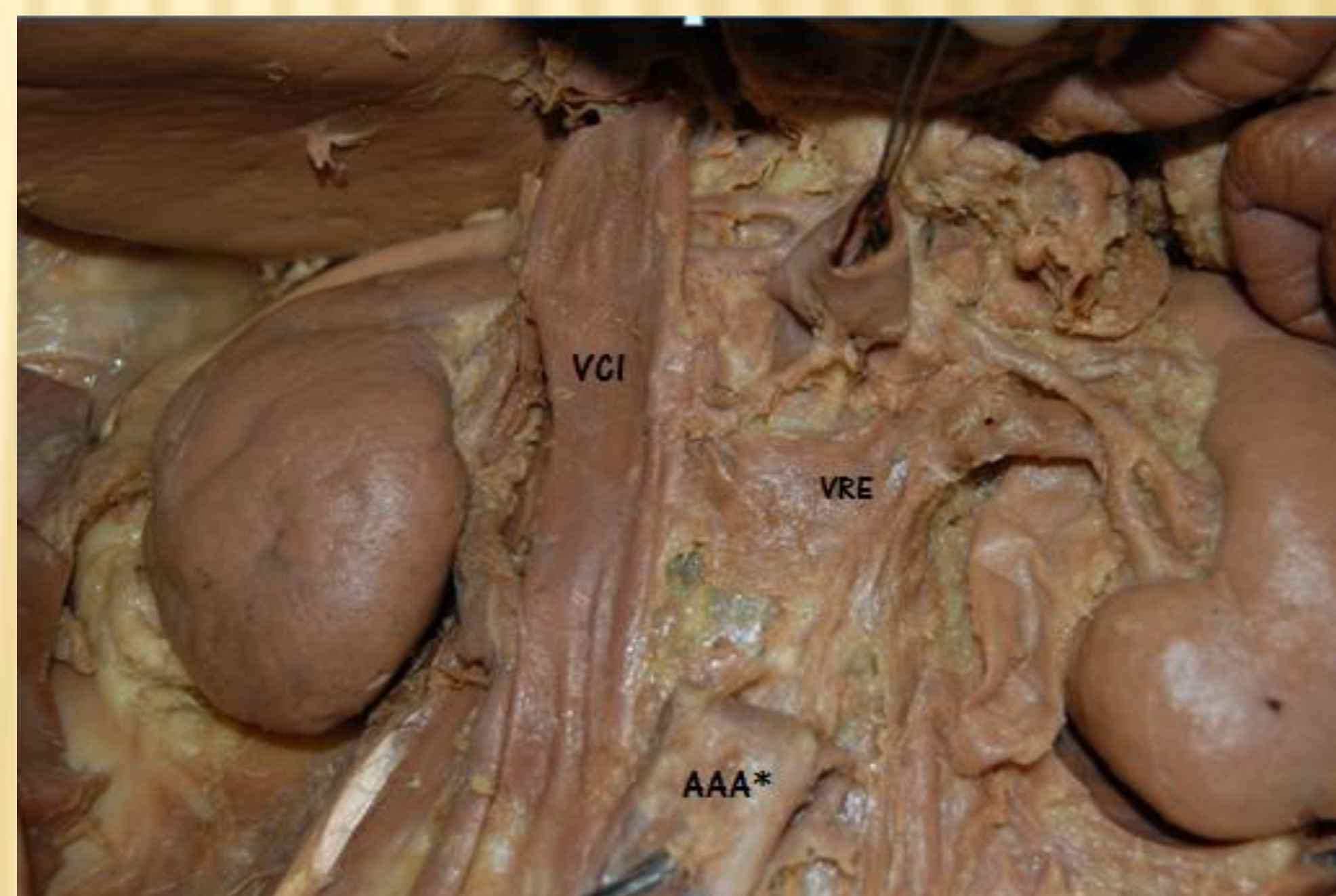


Figura 03 - Vista anterior da região abdominal retroperitoneal do cadáver masculino em estudo. AAA: Artéria aorta abdominal seccionada(*) e rebatida; VRE: Veia renal esquerda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A documentação dos achados anatômicos renais e o conhecimento sobre a variabilidade dos vasos retroperitoneais é importante parte no conhecimento necessário para interpretação de exames axiais, para a realização de cirurgias e para auxiliar na correlação com sintomatologia e tratamento clínico.